

A Escola Carolina Patrício nos pediu ajuda. Com autorização da Prefeitura construiu uma baía para os carros dos pais de alunos estacionarem e a CET-RIO colocou placas de proibido estacionar dentro da baía e a Guarda Municipal estava multando todos que estacionam no local. Contatamos a Cet-Rio, tudo foi esclarecido e retiraram a placa.

Mais uma importante vitória da Amasco foi a colocação do sinal de trânsito na Avenida Prefeito Mendes de Moraes, em frente ao Hotel Royal Tulip, que já está em funcionamento. Foi uma luta de mais de dois anos junto a Prefeitura.

Havia dois carros abandonados e ocupando espaço no estacionamento rotativo da Rua Olímpio Mourão Filho há mais de dois anos. Acionamos a SEOP que foi ao local e resolveu o problema. Temos feito vitórias pelo bairro e temos acionado a SEOP em relação aos veículos abandonados e sem condições de rolamento.

Moradora de Vila Canoas solicita ajuda da AMASCO, pois o Posto de Saúde que fica na Estrada da Canoas, 610, está há quatro meses sem médicos.

Os moradores da Estrada da Canoas continuam reclamando do estacionamento irregular em frente à Comunidade de Vila Canoas e que ainda vai causar um grande acidente. São vans, caminhões de cargas e descargas que ocupam uma faixa de rolamento, obrigando quem sobe cortar na contramão e em cima de uma curva perigosa. Já estamos cansados de avisar a Guarda Municipal e a Prefeitura.

Apesar de nossa campanha “Calçada conservada dever de todos” ainda existem muitas calçadas em mau estado de conservação. As calçadas da Estrada da



Gávea são as piores. Ao lado do Village, próximo ao Fashion Mall, na área do Extra, na Estrada do Joá e na Niemeyer.

Construíram uma escada de concreto que dá acesso a Favela da Matinha e estão tentando colocar um portão como se fosse condomínio fechado. Informamos o fato a Região Administrativa da Subprefeitura da Zona Sul para verificar quem autorizou esse absurdo. Se essa favela é uma invasão com autorização de demolição, como é que se constroem acessos sem autorização?

Temos notado a presença esporádica da Guarda Municipal no entorno do Village e Fashion Mall a fim de coibir o comércio ambulante no local. É só eles saírem e os ambulantes voltarem. Essa repressão tem que ser mais continua. Se não for assim, o problema fica insolúvel.

Foi noticiado no Globo que 88% dos moradores da Rocinha preferem a construção de um teleférico ao saneamento desse bairro que é primordial para saúde dos moradores e para despoluição da praia. Eliminando também o esgoto a céu aberto que corre pelos canais de São Conrado. O mais curioso é que essa pesquisa foi feita por uma empresa chamada MAPEAR que tem um site fora de operação e ninguém tem informações dessa empresa. Estamos tentando contato com eles para saber como foi feita essa pesquisa, pois não é isso que temos ouvido dos representantes da Rocinha que querem primeiro o saneamento.

Continuam as reclamações em relação ao alto som propagado nos eventos realizados na quadra da Escola de Samba da Rocinha que vara madrugada. Estamos cansados de

solicitar aos organizadores e responsáveis pela Escola que faça a urgente a implantação de tratamento acústico. Recebemos comunicado da Escola de que conseguiram o CR Certificado de Registro do CBMERJ, após aprovação do laudo do Corpo de Bombeiros em relação à prevenção contra incêndio da quadra da Escola. Informam também que continuam lutando para implantação do projeto de Sistema de acústica para evitar a propagação e barulho.

Os moradores de São Conrado têm reclamado muito da falta de taxis nos pontos, principalmente nos finais de semana. Após duas reuniões com representantes das cooperativas de São Conrado, a alegação e de que o trânsito não tem permitido o retorno rápido dos taxis. Acrescentamos mais um adendo que com a Lei Seca a demanda de passageiros subiu muito. E não é só no Rio não, vários outros estados estão com o mesmo problema.

Moradora indignada, diz que está cansada de pisar em fezes de cachorro nas calçadas do bairro, nos envia e pede a publicação da seguinte frase: “CACHORROS PROIBIDOS DE CAMINHAR COM SEUS DONOS SEM EDUCAÇÃO!”

Temos recebido muitas reclamações em relação ao estacionamento rotativo na Estrada da Gávea e Rua Gen. Olímpio Mourão Filho, no entorno do Extra. São carros sem talões que pernoitam no local, formando uma bagunça generalizada. Até consertos de carros são realizados no estacionamento. Estamos tentando contatar a EMBRAPARK que segundo informações é a empresa que administra o estacionamento.

*“Cada fracasso ensina algo que o homem necessita aprender”.*  
(Charles Dickens - Escritor)

## ÔNIBUS FORA DO PONTO E COMÉRCIO ILEGAL?



Ônibus fora do ponto.

As linhas de ônibus que fazem ponto final no recuo da Auto Estrada Lagoa Barra, paralelo a Estrada do Joá, ficam com mais de oito veículos parados nesse local na hora do rush. Com seis carros a mais do que capacidade do ponto, acabam fazendo o embarque de passageiros nos canteiros, destruindo toda grama e a vegetação ali plantadas. O outro problema existente no local é que além do banheiro e das cabines das empresas, agora foi instalada uma barraca de venda de café, biscoitos e outros produtos que aparentemente não é legalizada. Quem permitiu esta instalação? Alô Prefeitura vamos fazer uma fiscalização no local?



Barraca de Comércio Ilegal?